

## **InC Lab**

Laboratório de Pesquisas do Invisible College

---

### **Grupo #01:**

Abolição Afetiva: Michel Foucault, liberdade econômica e o triunfo da terapêutica

### **Palavras-chave:**

Sexualidade; desejo; psicologia; economia; política.

### **Coordenação:**

Pedro Lucas Dulci — Co-Fundador e Coordenador Pedagógico do Invisible College (InC) onde é tutor dos cursos de Teologia e Filosofia. Tem graduação, mestrado e doutorado em Filosofia (Universidade Federal de Goiás) com pesquisa em Ética e Filosofia Política Contemporânea. Graduado em Teologia (Seminário Presbiteriano Brasil Central) com foco na tradição teológica Reformada e no Neocalvinismo Holandês. Realizou um período de mobilidade no ano acadêmico de 2012-2013, na Universidade do Porto, Portugal, sob a orientação da Prof.<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eugénia Vilela Morais. Foi Bolsista Oxford-Templeton do projeto Latin America and The Big Questions do Ian Ramsey Center, da Universidade de Oxford, para realizar pesquisas sobre o diálogo entre Ciência e Religião no Abraham Kuyper Center, da Vrije Universiteit Amsterdam, na Holanda, sob a supervisão do prof. Dr. Gerrit Glas. Tem experiência nos temas da História da Filosofia, em Epistemologia, Ética e Filosofia Política contemporânea, em questões de gênero, sexo e sexualidade, na História do Dogma, na Teologia Pública e nas possíveis relações entre Teologia Cristã, Filosofia e Ciências Humanas e Naturais.

<http://lattes.cnpq.br/6513943344831736>

## Apresentação

A problematização sobre a relação entre dispositivos econômicos e práticas sexuais tornou-se objeto de algumas pesquisas importantes em ciências sociais, filosofia e, mais recentemente, na teologia evangélica. Tais investigações auxiliaram em muito na difusão de uma percepção mais ampla sobre os novos arranjos afetivos e sociais aos quais estamos submetidos. Precisamos concordar com a tese de que: “a criação do capitalismo caminhou de mãos dadas com uma criação de uma cultura afetiva intensamente especializada, e que, quando nos concentramos nessa sua dimensão — em seus sentimentos, por assim dizer —, podemos descobrir-nos em condições de revelar uma outra ordem na organização social do capitalismo”.<sup>1</sup> Não podemos negar que ainda existe muito trabalho a ser feito em torno da compreensão dessa cultura de afetividade, bem como para traçarmos com mais rigor os contornos do que Eva Illouz chamou de “capitalismo afetivo”. No entanto, é inquestionável que vivemos em uma sociedade preenchida por discursos e práticas, tanto afetivas quanto econômicas, que se determinam mutuamente e acabam se retroalimentando. Ou ainda, mais precisamente, “os repertórios do mercado se entrelaçam com a linguagem da psicologia e, combinados, os dois oferecem novas técnicas e sentidos para cunhar novas formas de sociabilidade”.<sup>2</sup>

Se não quisermos apenas reunir e repetir o resultado dessas importantes pesquisas já realizadas, precisamos de uma boa justificativa para inaugurar um grupo de estudos e pesquisa que também se ocupe com esse assunto. De fato, nosso esforço é de recolocação dessa mesma problemática — sobre bases distintas, no entanto. O que levou a essa nova insistência sobre um tema amplamente articulado, foi o encontro com uma suspeita compartilhada com o filho francês Michel Foucault. Este também parecia estar insatisfeito com algumas “matrizes analíticas e críticas com as quais geralmente se aborda esse problema”.<sup>3</sup> Ao que parece, existe uma forma consagrada de descrever e analisar criticamente a sociedade contemporânea e que, praticamente, “se tornou hoje em dia um dos lugares-comuns de um pensamento”. Apesar de assumir formas distintas e nomear seus resultados de maneira dessemelhante, esse modelo difundido de crítica, costumeiramente, acusa o capitalismo de ter dado lugar a uma “sociedade de massa”, ou “sociedade do homem unidimensional”, “sociedade da autoridade”, “sociedade do consumo” e, até mesmo, “sociedade do espetáculo”. Entretanto, não obstante essa multiplicação dos conceitos que procuram interpretar o que é próprio dos nossos dias — dias estes que são atravessados pelos dispositivos econômicos somados às técnicas psicológicas —, ainda não conseguimos ultrapassar o que Foucault caracteriza como: “o mesmo tipo de crítica dos últimos

---

<sup>1</sup> Illouz, Eva, p. 11

<sup>2</sup> Ibid., p. 13

<sup>3</sup> Foucault, M. Nascimento da Biopolítica, p. 180.

duzentos, cem, dez anos”.<sup>4</sup> Ademais, uma vez que tais leituras do contemporâneo tornam-se cada vez mais difundidas e estabelecidas nas ciências humanas, até mesmo em algumas obras de referência em teologia evangélica, vemos os intérpretes cativos dos mesmos *slogans* utilizados para denunciar os tempos em que vivemos — mas sem a capacidade de recolocar a questão naquilo que lhe é rigorosamente mais distintivo.

Um dos intérpretes mais contemporâneo — e controvertido — da obra de Michel Foucault, o professor Geoffroy de Lagasnerie, vai argumentar diante desse cenário que: “um dos objetivos de Foucault é liberar o pensamento das fórmulas mágicas, dos enunciados em forma de *slogans* desde sempre utilizados para denunciar os tropeços do neoliberalismo, mas que já serviram para desqualificar o liberalismo clássico e até mesmo o capitalismo”.<sup>5</sup> Guardadas as devidas especificidades de cada um dos percursos intelectuais, esse é, precisamente, o objetivo da presente investigação que você está sendo convidado. A pergunta é como dar lugar a uma leitura do nosso tempo sem recorrermos a enunciados críticos que tornaram-se fórmulas mágicas do pensamento social? Como nos livrar dos meros *slogans* já desgastados por terem sido empregados para explicar diferentes fenômenos sem as devidas adaptações? E ainda mais específico para nós, como a igreja pode renovar sua compreensão a respeito de dinâmicas públicas que moldam as suas rotinas mais distintivas desfigurando práticas consagradas? Tais perguntas sinalizam que o objetivo desse grupo de estudos e pesquisa é tanto uma renovação de nossos quadros de referências, como também um alerta às influências mais bem sucedidas em modificar sutilmente nossa identidade cristã.

Uma de nossas hipóteses de pesquisa é que a falta de sucesso da igreja em responder e desarticular as tendências mais invasivas da economia no campo afetivo passa pela incapacidade da mesma em colocar de maneira mais precisa a verdadeira questão em torno dessas marcas de nosso tempo. É aqui que a inquietação de Foucault diante de matrizes analíticas e críticas que se tornaram lugares-comuns, de alguma maneira, será bem vinda à igreja.

## Objetivo geral da pesquisa

O objetivo geral desse grupo de estudos e pesquisa é perguntar sobre as pressuposições e os compromissos últimos das pedagogias do desejo que nos formam hoje em dia. O interesse sobre esse ecossistema em que os afetos contemporâneos florescem nasce da

---

<sup>4</sup> Foucault, M. Nascimento da Biopolítica, p. 180.

<sup>5</sup> Lagansnerie, G. A última lição de Foucault, p. 28.

curiosidade intelectual sobre o nosso atual momento cultural em que a visão cristã sobre desejo, afeto e sexualidade pareça ingênua e irrealista na melhor das hipóteses, ou completamente repressiva na pior. Queremos entender por que a visão da igreja sobre afetividade e sexualidade com todas as suas “regras” e “restrições”, tem sido um fracasso até mesmo entre os crentes contemporâneos?

## Objetivos específicos da pesquisa

Os objetivos específicos desse grupo de estudos e pesquisa podem ser organizados em torno do tratamento de algumas questões bem pontuais:

1. Quem está nos ensinando a amar?
2. De onde veem nossos registros da imaginação?
3. Como passamos a desejar determinada orientação afetiva e a repudiar muitas outras?
4. O quê em nosso dia a dia é responsável pela alimentação das expectativas que estamos nutrindo sobre nós mesmos, nossos amigos, cônjuges, filhos e irmãos de igreja?
5. Qual é a imagem de “boa vida” que nossos filhos e membros mais jovens das igrejas têm nutrido?
6. Por que os tradicionais *slogans* das ciências humanas parecem não serem capazes de apontar o que é mais distintivo desse processo de formação dos hábitos, ritmos e rituais nos quais estamos imersos?
7. Como a obra de Michel Foucault (em diálogo com outros interlocutores) pode nos ajudar?

# Calendário

## Encontro 01 — 05/06, às 20h (todos os grupos de pesquisa)

**Assunto:**

Das responsabilidades epistêmicas às virtudes intelectuais: sobre a Curiosidade e a Coragem na motivação inicial da pesquisa.

**Bibliografia:**

Será disponibilizada internamente pelos coordenadores.

## Encontro 02 — 22/06, às 20h (orientação, apresentação e discussão)

**Assunto:**

Abrindo mão de lugares-comuns: sobre a renovação dos estudos em afetividade

**Bibliografia obrigatória:**

Texto do coordenador do grupo

**Bibliografia complementar:**

GRANT, J. Sexo Divino: uma visão cativante sobre relacionamentos cristãos em uma era hipersexualizada. Editora Concílio, 2022.

SPRINKLE, P. Divine Sex: A Review. Disponível em 4 partes:

<https://theologyintheraw.com/divine-sex-a-review-part-1/>

<https://theologyintheraw.com/divine-sex-part-2-expressive-individualism/>

<https://theologyintheraw.com/divine-sex-part-3-sex-in-a-culture-of-consumerism/>

<https://theologyintheraw.com/divine-sex-part-4-a-christian-vision-for-sexuality/>

ROBERTS, A. Christian Relationships in a Hypersexualized Age. Disponível em:

<https://www.thegospelcoalition.org/reviews/christian-relationships-hypersexualized-age/>

MAX, T. 5 Steps to the Severing of Sexuality in the 21st Century. Disponível em:

<https://www.thegospelcoalition.org/blogs/trevin-wax/5-steps-to-the-severing-of-sexuality-in-the-21st-century/>

POLLOCK, J. Divine Sex: A Review. Disponível em:

<https://www.livingout.org/resources/reviews/12/divine-sex-a-review>

### **Encontro 03 — 03/07, às 20h (todos os grupos de pesquisa)**

**Assunto:**

As virtudes intelectuais para o foco apropriado de uma pesquisa: Rigor e Percepção

**Bibliografia:**

Será disponibilizada internamente pelos coordenadores.

### **Encontro 04 — 27/07, às 20h (orientação, apresentação e discussão)**

**Assunto:**

Capitalismo afetivo

**Bibliografia obrigatória:**

Textos dos pesquisadores

**Bibliografia complementar:**

ILLOUZ, Eva. O amor nos tempos do capitalismo. Jorge Zahar Editor, 2011;

\_\_\_\_\_. Happycracia: Fabricando cidadãos felizes. Ubu Editora, 2022;

FREIRE, A. O amor e o capitalismo: uma resenha. Disponível em:

<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/intratextos/article/view/2569>

ALMEIDA, N. R. “A felicidade tornou-se uma mercadoria central no capitalismo”. Entrevista com Eva Illouz. Disponível em:

<https://www.ihu.unisinos.br/categorias/609207-a-felicidade-tornou-se-uma-mercadoria-central-no-capitalismo-entrevista-com-eva-illouz>

CARVALHO, G. A Revolução Afetiva. Canal do YouTube do L’Abri Brasil.

\_\_\_\_\_. Afetividade e Moralidade: Jonathan Haidt e o Mapa do Conflito. Canal do YouTube do L’Abri Brasil.

\_\_\_\_\_. Sobre a “ciência cristã das afeições”. Disponível em:

<https://ultimato.com.br/sites/guilhermedecarvalho/2015/07/20/sobre-a-ciencia-crista-das-afeicoes/#more-1061>

\_\_\_\_\_. A revolução afetiva e a substituição do racional pelo emocional. Disponível em:

<https://www.gazetadopovo.com.br/vozes/guilherme-de-carvalho/revolucao-afetiva/>

\_\_\_\_\_. O escape da psicopolítica. Disponível em:

<https://www.gazetadopovo.com.br/vozes/guilherme-de-carvalho/psicopolitica-capitalismo-byung-chul-han/>

VICENTE, A. Eva Illouz: “Vivemos em um mundo colonizado pela hiperssexualização dos corpos e das psiques”. Disponível em:

<https://brasil.elpais.com/cultura/2021-01-02/eva-illouz-vivemos-em-um-mundo-colonizado-pela-hiperssexualizacao-dos-corpos-e-das-psiques.html>

FERNANDES, D. A. G., A respeito de Eva Illouz: Como o amor acaba no capitalismo tardio.

Disponível em:

<https://devellabella.com/a-respeito-de-eva-illouz-como-o-amor-acaba-no-capitalismo-tardio-por-domingos-antom/>

TAVARES, F. Em um relacionamento sério com[igo]: pensando o amor contemporâneo com a relação maquina do filme Her. Disponível em:

<https://periodicos.uff.br/ciberlegenda/article/download/36972/21547/123583>

TANGEN-MILLS, J. Love in the Time of Capital. Disponível em:

[https://web.archive.org/web/20100604072523/http://www.guernicamag.com/interviews/1782/illouz\\_6\\_1\\_10/](https://web.archive.org/web/20100604072523/http://www.guernicamag.com/interviews/1782/illouz_6_1_10/)

## **Encontro 05 — 07/08, às 20h (todos os grupos de pesquisa)**

**Assunto:** As virtudes intelectuais para a consistência na avaliação de uma pesquisa: Honestidade Intelectual e Objetividade

**Bibliografia:** Será disponibilizada internamente pelos coordenadores.

## **Encontro 06 — 24/08, às 20h (orientação, apresentação e discussão)**

### **Assunto:**

História da sexualidade

### **Bibliografia obrigatória:**

Textos dos pesquisadores

### **Bibliografia complementar:**

FOUCAULT, M. Do governo dos vivos: curso ministrado no Collège de France (1980-1981). WMF Martins Fontes, 2014 (algumas aulas selecionadas);

\_\_\_\_\_. O uso dos prazeres: História da Sexualidade, Vol. 2. Paz & Terra, 2020 (alguns trechos selecionados);

GROS, F. Advertência. In: FOUCAULT, M. As confissões da Carne: História da Sexualidade, Vol. 4. Paz & Terra, 2020;

FRANCISCO, A. As confissões da Carne: Resenha. Disponível em:

<https://revistas.pucsp.br/index.php/ecopolitica/article/download/40055/27045/112287>

RODRIGUES, F. Eternos vigilantes: sobre as Confissões da Carne de Michel Foucault. Disponível em: <https://revistacult.uol.com.br/home/foucault-as-confissoes-da-carne-2/>

CARVALHO, G. P. Discurso, poder e sexualidade em Michel Foucault. Disponível em:

<http://periodicos.ufc.br/dialectus/article/view/31003>

CIRINO, O. O desejo, os corpos e os prazeres em Michel Foucault. Disponível em:

[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-44272007000100006](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-44272007000100006)

GOMES, M. M. O cuidado de si em Michel Foucault. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/fractal/a/HDPxLw3pNsbmmZPLdnx6BRk/?lang=pt>

PICK, S. A noção de experiência na História da Sexualidade. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/edreal/a/Mhqq8dxG8HNvMnWDW3gtL5M/?format=pdf&lang=pt>

WELLAUSEN, S. S. O governo de si e dos outros em Foucault:

<https://periodicos.uesc.br/index.php/especiaria/article/view/705>

KRAEMER, C. Michel Foucault: o governo de si e dos outros. Disponível em:

<https://revistas.ufg.br/historia/article/view/10830>

## **Encontro 07 — 04/09, às 20h (todos os grupos de pesquisa)**

### **Assunto:**

As virtudes intelectuais para a integridade intelectual de uma pesquisa: Humildade e Auto-exame

### **Bibliografia:**

Será disponibilizada internamente pelos coordenadores.

## **Encontro 08 — 21/09, às 20h (orientação, apresentação e discussão)**

### **Assunto:**

Foucault e o livre mercado

### **Bibliografia obrigatória:**

Textos dos pesquisadores

### **Bibliografia complementar:**

DE LAGANSNERIE, G. A última Lição de Michel Foucault. Editora Três Estrelas, 2013;

LAVAL, C. Foucault, Bourdieu e a Questão Neoliberal. Editora Elefante, 2020;

FOUCAULT, M. O nascimento da Biopolítica: curso ministrado no Collège de France. WMF Martins Fontes, 2014 (algumas aulas selecionadas);

DUARTE, I. G. Resenha de A última lição de Michel Foucault. Disponível em:

<https://bibliotecadigital.butantan.gov.br/arquivos/35/PDF/v08n02a09.pdf>

DE LAGANSNERIE, G. Os motivos do fascínio de Foucault pela doutrina neoliberal. Disponível em: <http://www.filosofia.seed.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=527>

CORBANEZI, E. Uma polémica leitura neoliberal de Foucault. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbcsoc/a/3pmHMHkjPV6Zmh7ywGNhbdL/?lang=pt>

BORGES, B. A última lição de Michel Foucault. Disponível em:

[http://desigualdadediversidade.soc.puc-rio.br/media/15%20-%20artigo%2011%20-%20Resenha\\_Lagasnerie\\_Foucault.pdf](http://desigualdadediversidade.soc.puc-rio.br/media/15%20-%20artigo%2011%20-%20Resenha_Lagasnerie_Foucault.pdf)

LAVAL, C. Foucault e o neoliberalismo. Disponível em:

<https://revistarosa.com/2/roda-foucault-bourdieu-e-a-questao-neoliberal>

CHICARINO, T. Neoliberalismo por Christian Laval. Disponível em:

<https://revistas.pucsp.br/index.php/aurora/article/view/55959>

## **Encontro 09 — 09/10, às 20h (todos os grupos de pesquisa)**

### **Assunto:**

As virtudes intelectuais para a flexibilidade mental em uma pesquisa: Criatividade e Adaptabilidade

### **Bibliografia:**

Será disponibilizada internamente pelos coordenadores.

## **Encontro 10 — 26/10, às 20h (orientação, apresentação e discussão)**

### **Assunto:**

Foucault e o cristianismo

### **Bibliografia obrigatória:**

Textos dos pesquisadores

### **Bibliografia complementar:**

CANDIOTTO, C. Foucault e o Cristianismo. Autêntica Editora, 2012;

SMITH, J. K. A. Quem tem medo do pós-modernismo? Editora Encapse, 2020

\_\_\_\_\_. O Diabo lê Derrida. Editora Encapse, 2020

CHESTER, T. WHO'S AFRAID OF POSTMODERNISM? TAKING DERRIDA, LYOTARD, AND

FOUCAULT TO CHURCH. Disponível em:

<https://www.thegospelcoalition.org/themelios/review/whos-afraid-of-postmodernism-taking-derrida-lyotard-and-foucault-to-church/>

THIESSEN, E. J. A Critical Review of James K.A. Smith, Who's Afraid of Postmodernism? Taking Derrida, Lyotard, and Foucault to Church (Baker Academic, 2006). Disponível em:

<https://elmerjohnthiessen.wordpress.com/2012/04/08/a-critical-review-of-james-k-a-smith-whos-afraid-of-postmodernism-taking-derrida-lyotard-and-foucault-to-church-baker-academic-2006/>

MONTEIRO, R. Cristianismo e renúncia de si no último Foucault. Disponível em:

<https://periodicos.unb.br/index.php/fmc/article/view/31766>

VAZ, R. O cristianismo e suas formas de verificação: ressonâncias foucaultianas. Disponível em:

<https://periodicos.ufpb.br/index.php/arf/article/view/50730>

ALVES, M. Cristianismo e racionalidade política moderna em Foucault. Disponível em:

[https://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/revistaestudosfilosoficos/CRISTIANISMO%20E%20RACIONALIDADE%20FOUCAULT\(1\).pdf](https://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/revistaestudosfilosoficos/CRISTIANISMO%20E%20RACIONALIDADE%20FOUCAULT(1).pdf)

BARROS, I. Da filosofia grega ao monaquismo cristão. Disponível em:

<https://seer.ufu.br/index.php/primordium/article/view/55617>

PORTOCARRERO, V. Subjetivação e verificação no cristianismo e na antiguidade grego-romana.

Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/aurora/article/view/24811>

CHAVES, I. S. Espiritualidade como acesso a verdade. Disponível em:

<http://periodicos.pucminas.br/index.php/horizonte/article/view/P.2175-5841.2014v12n35p886>

## Encontro 11 — 06/11, às 20h (todos os grupos de pesquisa)

**Assunto:**

As virtudes intelectuais para a resistência em uma pesquisa: Perseverança Intelectual e Paciência

**Bibliografia:**

Será disponibilizada internamente pelos coordenadores.

## Encontro 12 — 23/11, às 20h (orientação, apresentação e discussão)

**Assunto:** Foucault e o poder pastoral hebreu

**Bibliografia obrigatória:**

Textos dos pesquisadores

**Bibliografia complementar:**

FOUCAULT, M. Segurança, território e população: curso ministrado no Collège de France. WMF Martins Fontes, 2014 (algumas aulas selecionadas);

\_\_\_\_\_. *OMNES et SINGULATIM: POR UMA CRÍTICA DA "RAZÃO POLÍTICA"*. Disponível em:

<https://joaocamillopenna.files.wordpress.com/2015/11/foucault-omnes-et-singulatim.pdf>

BAILEY, K. O bom pastor. Editora Sal Editorial, 2021

\_\_\_\_\_. As parábolas de Lucas. Editora Vida Nova, 1995.

CANDIOTTO, C. Foucault e o Cristianismo. Autêntica Editora, 2012;

RUIZ, C. Poder pastora, gestão econômica e estado moderno. Disponível em:

<https://www.ihuonline.unisinos.br/artigo/5551-castor-ruiz-8>

COSTA, H. S. A analítica do poder pastoral na genealogia das artes de governo. Disponível em:

<https://www3.ufrb.edu.br/seer/index.php/griot/article/view/969>

BARROS, J. Poder pastoral e cuidado de si. Disponível em:

<https://portal.unila.edu.br/editora/livros/e-books/foucault.pdf>

PORTO, G. M. Michel Foucault e o governo pastoral. Disponível em:

[https://www.cidp.pt/revistas/rjlb/2020/3/2020\\_03\\_0799\\_0828.pdf](https://www.cidp.pt/revistas/rjlb/2020/3/2020_03_0799_0828.pdf)

PRETES, E. Do pastorado ao governo biopolítica. Disponível em:

[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2178-700X2014000100008](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-700X2014000100008)

OLIVEIRA, R. C. O Poder pastoral e Michel Foucault. Disponível em:

<http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/8241>

## Bibliografia básica

BAILEY, K. O bom pastor. Editora Sal Editorial, 2021

\_\_\_\_\_. As parábolas de Lucas. Editora Vida Nova, 1995.

CANDIOTTO, C. Foucault e o Cristianismo. Autêntica Editora, 2012;

DE LAGANSNERIE, G. A última Lição de Michel Foucault. Editora Três Estrelas, 2013;

FOUCAULT, M. Do governo dos vivos: curso ministrado no Collège de France (1980-1981). WMF Martins Fontes, 2014 (algumas aulas selecionadas);

\_\_\_\_\_. O uso dos prazeres: História da Sexualidade, Vol. 2. Paz & Terra, 2020 (alguns trechos selecionados);

\_\_\_\_\_. O nascimento da Biopolítica: curso ministrado no Collège de France. WMF Martins Fontes, 2014 (algumas aulas selecionadas);

\_\_\_\_\_. Segurança, território e população: curso ministrado no Collège de France. WMF Martins Fontes, 2014 (algumas aulas selecionadas);

\_\_\_\_\_. *OMNES et SINGULATIM: POR UMA CRÍTICA DA "RAZÃO POLÍTICA"*. Disponível em:

<https://joacamillopenna.files.wordpress.com/2015/11/foucault-omnes-et-singulatim.pdf>;

GRANT, J. Sexo Divino: uma visão cativante sobre relacionamentos cristãos em uma era hipersexualizada. Editora Concílio, 2022;

GROS, F. Advertência. In: FOUCAULT, M. As confissões da Carne: História da Sexualidade, Vol. 4. Paz & Terra, 2020;

ILLOUZ, Eva. O amor nos tempos do capitalismo. Jorge Zahar Editor, 2011;

\_\_\_\_\_. Happycracia: Fabricando cidadãos felizes. Ubu Editora, 2022;

LAVAL, C. Foucault, Bourdieu e a Questão Neoliberal. Editora Elefante, 2020;

SMITH, J. K. A. Quem tem medo do pós-modernismo? Editora Encapse, 2020

\_\_\_\_\_. O Diabo lê Derrida. Editora Encapse, 2020

## Bibliografia complementar

ALMEIDA, N. R. “A felicidade tornou-se uma mercadoria central no capitalismo”. Entrevista com Eva Illouz. Disponível em:

<https://www.ihu.unisinos.br/categorias/609207-a-felicidade-tornou-se-uma-mercadoria-central-no-capitalismo-entrevista-com-eva-illouz>

ALVES, M. Cristianismo e racionalidade política moderna em Foucault. Disponível em:

[https://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/revistaestudosfilosoficos/CRISTIANISMO%20E%20RACIONALIDADE%20FOUCAULT\(1\).pdf](https://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/revistaestudosfilosoficos/CRISTIANISMO%20E%20RACIONALIDADE%20FOUCAULT(1).pdf)

BARROS, I. Da filosofia grega ao monaquismo cristão. Disponível em:

<https://seer.ufu.br/index.php/primordium/article/view/55617>;

BORGES, B. A última lição de Michel Foucault. Disponível em:

[http://desigualdadediversidade.soc.puc-rio.br/media/15%20-%20artigo%2011%20-%20Resenha\\_L\\_agasnerie\\_Foucault.pdf](http://desigualdadediversidade.soc.puc-rio.br/media/15%20-%20artigo%2011%20-%20Resenha_L_agasnerie_Foucault.pdf)

BARROS, J. POder pastoral e cuidado de si. Disponível em:

<https://portal.unila.edu.br/editora/livros/e-books/foucault.pdf>

COSTA, H. S. A analítica do poder pastoral na genealogia das artes de governo. Disponível em:

<https://www3.ufrb.edu.br/seer/index.php/griot/article/view/969>

CARAVALHO, G. A Revolução Afetiva. Canal do YouTube do L’Abri Brasil.

\_\_\_\_\_. Afetividade e Moralidade: Jonathan Haidt e o Mapa do Conflito. Canal do YouTube do L’Abri Brasil.

\_\_\_\_\_. Sobre a “ciência cristã das afeições”. Disponível em:

<https://ultimato.com.br/sites/guilhermedecarvalho/2015/07/20/sobre-a-ciencia-crista-das-afeicoes/#more-1061>

\_\_\_\_\_. A revolução afetiva e a substituição do racional pelo emocional. Disponível em:

<https://www.gazetadopovo.com.br/vozes/guilherme-de-carvalho/revolucao-afetiva/>

\_\_\_\_\_. O escape da psicopolítica. Disponível em:

<https://www.gazetadopovo.com.br/vozes/guilherme-de-carvalho/psicopolitica-capitalismo-byung-chul-han/>;

CARVALHO, G. P. Discurso, poder e sexualidade em Michel Foucault. Disponível em:

<http://periodicos.ufc.br/dialectus/article/view/31003>

CIRINO, O. O desejo, os corpos e os prazeres em Michel Foucault. Disponível em:

[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-44272007000100006;](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-44272007000100006;)

CHAVES, I. S. Espiritualidade como acesso a verdade. Disponível em:

<http://periodicos.pucminas.br/index.php/horizonte/article/view/P.2175-5841.2014v12n35p886;>

CHICARINO, T. Neoliberalismo por Christian Laval. Disponível em:

<https://revistas.pucsp.br/index.php/aurora/article/view/55959>

CHESTER, T. WHO'S AFRAID OF POSTMODERNISM? TAKING DERRIDA, LYOTARD, AND FOUCAULT TO CHURCH. Disponível em:

<https://www.thegospelcoalition.org/themelios/review/whos-afraid-of-postmodernism-taking-derrida-lyotard-and-foucault-to-church/>

CORBANEZI, E. Uma polémica leitura neoliberal de Foucault. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbcsoc/a/3pmHMHkjPV6Zmh7ywGNhbdL/?lang=pt;>

DUARTE, I. G. Resenha de A última lição de Michel Foucault. Disponível em:

<https://bibliotecadigital.butantan.gov.br/arquivos/35/PDF/v08n02a09.pdf>

DE LAGANSNERIE, G. Os motivos do fascínio de Foucault pela doutrina neoliberal. Disponível em: <http://www.filosofia.seed.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=527>

FERNANDES, D. A. G., A respeito de Eva Illouz: Como o amor acaba no capitalismo tardio.

Disponível em:

[https://devellabella.com/a-respeito-de-eva-illouz-como-o-amor-acaba-no-capitalismo-tardio-por-do-mingos-antom/;](https://devellabella.com/a-respeito-de-eva-illouz-como-o-amor-acaba-no-capitalismo-tardio-por-do-mingos-antom/)

FRANCISCO, A. As confissões da Carne: Resenha. Disponível em:

<https://revistas.pucsp.br/index.php/ecopolitica/article/download/40055/27045/112287;>

FREIRE, A. O amor e o capitalismo: uma resenha. Disponível em:

<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/intratextos/article/view/2569>

GOMES, M. M. O cuidado de si em Michel Foucault. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/fractal/a/HDPxLw3pNsbmmZPLdnx6BRk/?lang=pt>

KRAEMER, C. Michel Foucault: o governo de si e dos outros. Disponível em:

<https://revistas.ufg.br/historia/article/view/10830>

LAVAL, C. Foucault e o neoliberalismo. Disponível em:

<https://revistarosa.com/2/roda-foucault-bourdieu-e-a-questao-neoliberal;>

MAX, T. 5 Steps to the Severing of Sexuality in the 21st Century. Disponível em:

[https://www.thegospelcoalition.org/blogs/trevin-wax/5-steps-to-the-severing-of-sexuality-in-the-21st-century/;](https://www.thegospelcoalition.org/blogs/trevin-wax/5-steps-to-the-severing-of-sexuality-in-the-21st-century/)

MONTEIRO, R. Cristianismo e renúncia de si no último Foucault. Disponível em:

<https://periodicos.unb.br/index.php/fmc/article/view/31766;>

OLIVEIRA, R. C. O Poder pastoral e Michel Foucault. Disponível em:

<http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/8241>

PRETES, E. Do pastorado ao governo biopolítica. Disponível em:

[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2178-700X2014000100008](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-700X2014000100008)

PORTO, G. M. Michel Foucault e o governo pastoral. Disponível em:

[https://www.cidp.pt/revistas/rjlb/2020/3/2020\\_03\\_0799\\_0828.pdf](https://www.cidp.pt/revistas/rjlb/2020/3/2020_03_0799_0828.pdf)

PICK, S. A noção de experiência na História da Sexualidade. Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/edreal/a/Mhqq8dxG8HNvMnWDW3gtL5M/?format=pdf&lang=pt>

POLLOCK, J. Divine Sex: A Review. Disponível em:  
<https://www.livingout.org/resources/reviews/12/divine-sex-a-review>

PORTOCARRERO, V. Subjetivação e veridicção no cristianismo e na antiguidade grego-romana. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/aurora/article/view/24811>

RODRIGUES, F. Eternos vigilantes: sobre as Confissões da Carne de Michel Foucault. Disponível em: <https://revistacult.uol.com.br/home/foucault-as-confissoes-da-carne-2/>

ROBERTS, A. Christian Relationships in a Hypersexualized Age. Disponível em:  
<https://www.thegospelcoalition.org/reviews/christian-relationships-hypersexualized-age/>;

RUIZ, C. Poder pastora, gestão econômica e estado moderno. Disponível em:  
[https://www.ihuonline.unisinos.br/artigo/5551-castor-ruiz-8](https://www.ihuonline.unisinos.br/artigo/5551-castor-ruiz-8;);

SPRINKLE, P. Divine Sex: A Review. Disponível em 4 partes:  
<https://theologyintheraw.com/divine-sex-a-review-part-1/>  
<https://theologyintheraw.com/divine-sex-part-2-expressive-individualism/>  
<https://theologyintheraw.com/divine-sex-part-3-sex-in-a-culture-of-consumerism/>  
<https://theologyintheraw.com/divine-sex-part-4-a-christian-vision-for-sexuality/>

TAVARES, F. Em um relacionamento sério com[iço]: pensando o amor contemporâneo com a relação maquínica do filme Her. Disponível em:  
<https://periodicos.uff.br/ciberlegenda/article/download/36972/21547/123583>

TANGEN-MILLS, J. Love in the Time of Capital. Disponível em:  
[https://web.archive.org/web/20100604072523/http://www.guernicamag.com/interviews/1782/illouz\\_6\\_1\\_10/](https://web.archive.org/web/20100604072523/http://www.guernicamag.com/interviews/1782/illouz_6_1_10/)

THIESSEN, E. J. A Critical Review of James K.A. Smith, Who's Afraid of Postmodernism? Taking Derrida, Lyotard, and Foucault to Church (Baker Academic, 2006). Disponível em:  
<https://elmerjohnthiessen.wordpress.com/2012/04/08/a-critical-review-of-james-k-a-smith-whos-afraid-of-postmodernism-taking-derrida-lyotard-and-foucault-to-church-baker-academic-2006/>

VAZ, R. O cristianismo e suas formas de veridicção: ressonâncias foucaultianas. Disponível em:  
<https://periodicos.ufpb.br/index.php/arf/article/view/50730>

VICENTE, A. Eva Illouz: “Vivemos em um mundo colonizado pela hiperssexualização dos corpos e das psiques”. Disponível em:  
<https://brasil.elpais.com/cultura/2021-01-02/eva-illouz-vivemos-em-um-mundo-colonizado-pela-hiperssexualizacao-dos-corpos-e-das-psiques.html>;

WELLAUSEN, S. S. O governo de si e dos outros em Foucault:  
<https://periodicos.uesc.br/index.php/especiaria/article/view/705>;